

Análise Detalhada

Banco do Estado do Pará S.A. - Banpará

1º de setembro de 2021

SACP*	bb-		+ Suporte	0	+ Fatores Adicionais	0
▲			▲		▼	
Âncora	bb+		Suporte ALAC**	0	Ratings de Crédito de Emissor	
Posição de negócio	Fraca	-2	Suporte GRE***	0		
Capital e rentabilidade	Adequada	0	Suporte do grupo	0		
Posição de risco Funding	Moderada	-1				
	Acima da média	+1	Suporte soberano	0	BB-/Estável/B	
Liquidez	Forte	+1			brAA+/Estável/brA-1+	

ANALISTA PRINCIPAL

Henrique Sznirer

São Paulo
55 (11) 3039-9723
henrique.sznirer
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Guilherme Machado

São Paulo
55 (11) 3039-9700
guilherme.machado
@spglobal.com

* Perfil de crédito individual (SACP - *Stand-Alone Credit Profile*)

** Capacidade adicional de absorver perdas (ALAC - *additional loss absorbing capacity*)

***Entidade vinculada a governo (GRE - *government-related entity*)

Principais Fatores de Crédito

Pontos fortes	Principais riscos
Histórico de forte rentabilidade e geração interna de capital.	Receitas provenientes de poucas linhas de negócios.
Posição sólida de liquidez.	Concentração geográfica e de contrapartes.
Estrutura de funding (captação de recursos) de varejo diversificada, estável e de baixo custo.	Forte competição no mercado doméstico.

Apesar dos planos de expansão, esperamos que a receita do banco venha principalmente dos empréstimos com desconto em folha de pagamento (consignados). O Banco do Estado do Pará S.A. - Banpará (Banpará) vem aumentando sua exposição a crédito imobiliário, prestação de serviços bancários a pequenas e médias empresas (PMEs) e a recebíveis de cartões de crédito. No entanto, a principal fonte de crescimento em 2021 ainda serão os empréstimos consignados, que atualmente representam cerca de 75% do portfólio de crédito do banco, e esperamos um crescimento de 35% este ano, já que houve um aumento da margem consignável para esse tipo de empréstimo.

Dada a queda nas margens, projetamos um retorno sobre patrimônio líquido (ROE - return on equity) entre 17%-20% nos próximos dois anos, inferior à média de 25% dos últimos cinco anos. Acreditamos que as margens do Banpará continuarão abaixo do normal porque as taxas de juros dos consignados continuam baixas, enquanto a Selic vem subindo. Apesar das provisões e despesas controladas, a rentabilidade do banco se enfraqueceu devido à queda nas margens, embora continue ligeiramente superior à média da indústria.

O Banpará continua se beneficiando de índices de capitalização acima da média, funding estável e liquidez sólida. Esperamos que a sólida geração de capital interno do banco continue suportando seus níveis atuais de capitalização em meio à expansão dos negócios. Acreditamos também que o funding do Banpará permanecerá estável devido aos depósitos recorrentes de servidores públicos estaduais e de partes relacionadas ao estado, ao mesmo tempo que o banco mantém sua robusta liquidez.

Perspectiva

A perspectiva estável do nosso rating de crédito de emissor de longo prazo do Banpará indica nossa visão de que os ratings não devem mudar nos próximos 12 meses. Esperamos que o Banpará continue focando os empréstimos consignados, o que deve contribuir para uma sólida rentabilidade e estabilidade na qualidade de ativos, enquanto continua expandindo lentamente suas novas operações de crédito, como financiamento imobiliário e empréstimos corporativos.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar nossos ratings na escala global do Banpará se observarmos uma deterioração nas condições fiscais do estado do Pará a ponto de reduzir as operações do banco ou se rebaixarmos nossos ratings de crédito soberano do Brasil. Também poderemos rebaixar os ratings atribuídos ao banco se sua estratégia e papel para o governo estadual prejudicarem as perspectivas de negócios da instituição, seus resultados financeiros, níveis de capital, disponibilidade de funding ou liquidez.

Cenário de elevação

Vemos a elevação dos ratings na escala global como improvável, visto que dependeria de ação similar nos ratings soberanos do país, de boa situação financeira do Pará e de uma ampliação considerável e consistente da diversificação de negócios do banco. Poderíamos elevar os nossos ratings do Banpará na Escala Nacional Brasil se a diversificação de seus negócios, em relação à

de seus pares, melhorasse de forma consistente, enquanto a liquidez e o funding se mantivessem estáveis e as finanças do estado se fortalecessem mais.

Principais métricas

	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--			
	2019r	2020r	2021p	2022p
Crescimento das receitas operacionais (%)	4,6	-4,9	9,0-11,0	12,0-14,5
Crescimento dos empréstimos a clientes (%)	27,0	17,5	27,0-33,0	9,0-11,0
Crescimento dos ativos totais (%)	23,5	20,4	20,0-25,0	8,0-10,0
Resultado de intermediação financeira líquida/Ativos remunerados médios (NIM) (%)	20,8	16,7	14,0-15,4	13,7-15,1
Índice de custos versus receitas (%)	64,8	62,8	61,3-64,5	58,5-61,5
Retorno sobre patrimônio líquido (%)	25,1	16,9	16,5-18,5	18,5-20,5
Retorno sobre ativos (%)	4,1	2,5	2,1-2,6	2,3-2,8
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média de empréstimos a clientes (%)	2,0	2,2	2,2-2,5	2,1-2,3
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes (%)	1,6	1,6	1,8-2,0	2,1-2,4
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / empréstimos a clientes médios (%)	1,0	0,9	1,0-1,2	1,3-1,4
Índice de capital ajustado pelo risco (%)	9,5	9,0	8,0-8,5	8,0-8,5

*Todos os números ajustados pela S&P Global Ratings, r--Real. p--Projetado

Âncora: 'bb+' para bancos que operam no Brasil

A S&P Global Ratings classifica o setor bancário da República Federativa do Brasil (Brasil: BB-/Estável/B; brAAA/Estável/--) no grupo '6' de sua Avaliação do Risco da Indústria Bancária de um país (BICRA - Banking Industry Country Risk Assessment). Outros países no mesmo grupo são China, Colômbia, Portugal, Tailândia, Trinidad e Tobago, África do Sul e Uruguai. Nosso critério de bancos utiliza as classificações de risco econômico e de risco da indústria bancária de nosso BICRA para determinar a âncora de um banco que é o ponto de partida para atribuímos um rating de crédito de emissor. A âncora para bancos que operam somente no Brasil é 'bb+'.

Em nossa opinião, os baixos níveis de renda no Brasil e a posição fiscal fraca do governo restringem a resiliência econômica do país. O perfil fiscal deve melhorar em 2021, após uma severa deterioração em face da pandemia, mas a dívida permanecerá alta. Esperamos um crescimento econômico de 4,7% em 2021, embora o desempenho econômico continuará inexpressivo no médio prazo caso não se acelere o ritmo de aprovação de reformas. Prevemos menores necessidades de provisionamento para os bancos brasileiros em 2021 porque acreditamos que a capacidade de pagamento de dívida de empresas e pessoas físicas melhorará conforme a economia se recupera. Até o momento, o desempenho da qualidade de ativos foi melhor do que prevíamos, no entanto, é provável que piore à medida que os programas de diferimento de pagamentos de empréstimos terminem. No entanto, a maior cobertura de provisionamento no ano passado deixa os bancos em uma boa posição para lidar com essa piora.

Nossa avaliação do risco da indústria bancária brasileira indica a regulação financeira bem desenvolvida do país, bastante alinhada aos padrões internacionais, e o bom histórico do regulador local, que ajudou o sistema financeiro a enfrentar a última desaceleração econômica. Em 2020, a rentabilidade dos bancos brasileiros foi de certa forma resiliente, dadas as fortes margens, a alta cobertura de provisionamento antes da pandemia e a diversificação do mix de receitas. A rentabilidade deve melhorar em 2021, ao passo que diminuem as necessidades de provisionamento. O sistema bancário brasileiro tem uma composição adequada de funding (captação de recursos), com uma extensa e estável base de depósitos de clientes.

Posição de negócios: Operações somente no estado do Pará e diversificação restrita de produtos

Vemos a posição de negócios do Banpará como fraca, em razão de sua limitada diversificação de produtos e serviços e do perfil de seus clientes, em grande parte de funcionários públicos e pensionistas do estado. Apesar dos planos de ampliar a oferta de produtos, esperamos que o banco mantenha seu foco nas áreas tradicionais de sua expertise nos próximos anos.

O Banpará foi fundado em 1959 para atender às necessidades bancárias do governo do Pará. Por ser um banco estatal, opera apenas no estado do Pará, onde responde por quase um quinto do montante de empréstimos no estado, beneficiando-se de seu acesso exclusivo à folha de pagamento dos servidores públicos estaduais. No entanto, grande parte da receita do Banpará advém da margem financeira líquida de uma oferta limitada de produtos de crédito, em particular, de consignados e crédito ao consumidor (Banparacard), que representam, respectivamente, cerca de 75% e 20% do portfólio de crédito do banco. Além disso, devido à sua finalidade regional, o Banpará é uma instituição financeira relativamente pequena, com um total de empréstimos de aproximadamente R\$ 7,4 bilhões que correspondem a menos de 0,2% dos empréstimos nacionais. O Banpará também está atrás de seus dois principais concorrentes no estado do Pará, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que possuem, individualmente, participação acima de 30% nos empréstimos do estado.

O Banpará vem expandindo suas linhas de negócios, aumentando a oferta de produtos e a originação de negócios. Também vem aumentando sua exposição a financiamentos imobiliários, a pequenas e médias empresas (PMEs) e a recebíveis de cartões de crédito. No entanto, essas novas linhas de negócios continuam tendo uma participação pequena na receita total. Por outro lado, esperamos que a expansão das linhas de negócios seja gradual nos próximos anos. Além disso, o banco pretende continuar ampliando sua presença no estado do Pará ao expandir a rede de agências, aumentar a base de administração de consignados nos municípios do estado e investir na digitalização para oferecer melhores serviços aos clientes que moram em grandes áreas urbanas do Pará.

A forte dependência do Banpará de poucas fontes de receita, o seu pequeno porte e a concentração geográfica limitam sua posição de negócios, em nossa visão. Por outro lado, a baixa exposição a modalidades de crédito de maior risco contribuiu para um desempenho financeiro sólido e estável, mesmo durante períodos de crise econômica. Bancos regionais que tinham maior exposição a empréstimos corporativos precisaram elevar as provisões.

Capital e rentabilidade: Sólida geração de capital interna suporta a expansão do banco

Nossa avaliação de capital e rentabilidade do banco como adequada se baseia em nosso índice de capital ajustado pelo risco (RAC - *risk-adjusted capital*) que lhe projetamos em torno de 8%-9% para 2021 e 2022, sendo superior à média da indústria que gira entre 5%-6%. Além disso, o capital regulatório do Banpará, inteiramente composto de capital de Nível I, era de 20,2% em junho de 2021, confortavelmente acima do limite mínimo. De um modo geral, acreditamos que o crescimento moderado dos empréstimos do Banpará deverá ser acompanhado de aumento de capital, resultante da retenção da maior parte dos lucros. Isso mesmo com a nossa expectativa de que o ROE permanecerá entre 17%-20% nos próximos dois anos, abaixo da média de 25% dos últimos cinco anos, em meio aos menores spreads cobrados nos novos empréstimos e ao aumento da taxa Selic.

Para avaliar o nível de capitalização de um banco, aplicamos nossa metodologia global de capital ajustado pelo risco (RACF - *risk-adjusted capital framework*), independente das regulações regionais e dos indicadores de risco internos dos bancos. O índice de capital ajustado pelo risco (RAC - *risk-adjusted capital*) da S&P Global Ratings compara sua definição de capital ajustado total (TAC - *total adjusted capital*) com seus ativos ponderados pelo risco (RWA - *risk-weighted assets*), refletindo uma métrica de risco que é mais comparável globalmente do que os índices regulatórios. A principal diferença entre a nossa metodologia e a regulamentação local é que aplicamos ponderadores de risco nas exposições a títulos soberanos com base nos ratings do país, o que é muito punitivo para os bancos que operam no Brasil, que geralmente têm alta exposição a esses títulos.

O RAC incorpora nosso cenário de caso-base que inclui as seguintes premissas:

- PIB brasileiro crescendo 4,7% em 2021 e 2,0%-2,5% em 2022-2023.
- Empréstimos do Banpará crescendo 30% em 2021, impulsionados principalmente pelo aumento da originação de consignados, e 10% em 2022.
- Margem líquida de intermediação financeira (NIMs - *net interest margins*) de 14%-15% em 2021 e 2022, abaixo da média dos últimos cinco anos de 20%, mas perto das médias de 2020 e do primeiro semestre de 2021. Esperamos que as margens permaneçam comprimidas nos próximos 18 meses devido às menores taxas de juros cobradas nos consignados e ao aumento da taxa Selic, o que deve elevar os custos de funding.

- Empréstimos problemáticos (NPLs - *nonperforming loans*) se aproximando de 2,0% dos empréstimos a clientes em meio à economia ainda fraca do Brasil e ao menor suporte do governo federal.
- ROE de 17%-18% em 2021 e 18%-20% em 2022 principalmente devido às margens mais baixas.
- Pagamento de dividendos de 40% do lucro líquido em 2021-2023, em linha com os percentuais históricos. O pagamento de dividendos de 60% do Banpará em 2019 foi um evento extraordinário que não acreditamos que será recorrente. O pagamento de dividendos extras no ano passado foi aplicado na criação de um fundo de investimento destinado a oferecer crédito a pequenas empresas e a trabalhadores informais.

Posição de risco: Concentração geográfica e de contrapartes atenua a sólida qualidade de ativos

Acreditamos que o Banpará se beneficia da elevada participação que os empréstimos consignados têm em seu portfólio de crédito, modalidade que geralmente registra baixas perdas. Por outro lado, a alta exposição ao governo estadual e a grande concentração geográfica representam riscos ao portfólio. Além disso, o Banpará vem diversificando gradativamente seu portfólio de empréstimo. Essa mudança poderá enfraquecer os sólidos índices de qualidade de ativos do banco caso resulte em maior exposição a ativos de maior risco. No entanto, acreditamos que os índices de inadimplência historicamente baixos do banco, juntamente com sua sólida rentabilidade e o ritmo lento de sua expansão, devem prover certa proteção contra um possível aumento nos NPLs decorrente dos planos de expansão do banco.

O Banpará tem uma base de clientes fragmentada, refletida na baixa concentração de empréstimos: seus 20 maiores tomadores de crédito representavam cerca de 0,3% do total de empréstimos em junho de 2021. Por outro lado, o índice de inadimplência dos empréstimos depende fortemente da saúde financeira do Pará, dado que a instituição atua como o ente consignante para tomadores de crédito consignado.

Em junho de 2021, os NPLs e os créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação do Banpará eram de 1,8% e 0,9%, respectivamente, um dos mais baixos entre os pares, refletindo a sólida qualidade de crédito dos empréstimos consignados. Após atingir um mínimo histórico de 1,4% em setembro de 2020, o índice de NPLs começou a aumentar no segundo trimestre de 2021. No geral, acreditamos que o índice de NPL ficará próximo a 2% no final de 2021, visto que a economia continuará fraca. Isso se deve ao menor suporte do governo federal a pessoas físicas, o que poderia prejudicar a qualidade de crédito dos empréstimos sem garantia ao consumidor, e também se deve à expansão do banco para empréstimos corporativos, recebíveis de cartão de crédito e financiamento imobiliário, que podem influenciar a tendência de inadimplência em seu portfólio de empréstimo.

Funding e liquidez: Base de depósitos estável e forte liquidez

Diferente de outros bancos brasileiros de pequeno porte, a base de funding do Banpará é relativamente estável. Seu funding consiste principalmente de depósitos de clientes de varejo e de partes relacionadas, sendo este último composto do governo estadual, dos municípios e do judiciário. Em junho de 2021, o funding do governo estadual, municípios e judiciário representavam 50% dos recursos captados pelo banco. O governo estadual recebe depósitos de processos judiciais e julgamentos em andamento e investe esses recursos no banco. O restante do funding consiste principalmente de depositantes de varejo com estabilidade acima da média, uma vez que o Banpará administra a folha de pagamento do estado. O índice de funding estável do banco era de cerca de 140% em junho de 2021, superior à média de cinco anos de 121%.

O banco também possui uma posição de liquidez bastante confortável, dado seu histórico de grande volume de ativos líquidos. Seus ativos líquidos ampliados totalizaram R\$ 4,1 bilhões em junho de 2021, cobrindo as obrigações de atacado de curto prazo em 9,9x. A relação de empréstimos a clientes versus depósitos de clientes permanece baixo, em 70,5%, enquanto a média de cinco anos é de 83%. Esperamos que a liquidez do banco permaneça estável, dada a sua estratégia de operar com níveis confortáveis de capital regulatório e liquidez.

Suporte externo: O perfil de crédito individual (SACP - *Stand-Alone Credit Profile*) do banco não inclui nenhum degrau de suporte governamental

O estado do Pará controla 99,98% do Banpará. Vemos a probabilidade de suporte do governo ao Banpará como moderada, dada a importância da instituição para o governo, que avaliamos como limitada, e devido ao seu forte vínculo com o estado. Nossa avaliação se baseia no controle majoritário que o estado do Pará detém no Banpará, no papel do banco como agente financeiro estadual e em sua missão de expandir os serviços bancários para municípios isolados do estado. Por outro lado, acreditamos que um outro credor poderia eventualmente substituir os serviços prestados pelo Banpará, limitando a probabilidade de suporte governamental.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Acreditamos que os fatores ambientais, sociais e de governança da instituição estão amplamente alinhados aos de seus pares da indústria. Com padrões de governança consistentes com as normas nacionais e sem grandes fatores socioambientais, esses componentes não têm efeito relevante nos ratings.

Principais Estatísticas

Tabela 1 - Principais Indicadores

(R\$ Milhões)	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--				
	2021*	2020	2019	2018	2017
Ativos ajustados	12.361,8	10.445,3	8.673,2	7.008,7	6.850,8
Empréstimos a clientes (bruto)	7.380,4	6.327,3	5.383,5	4.237,6	3.837,0
Patrimônio líquido ajustado	1.423,0	1.323,3	1.229,5	1.072,0	884,4
Receitas operacionais	818,1	1.553,5	1.632,9	1.560,7	1.309,0
Despesas não relacionadas à intermediação financeira	536,9	975,4	1.057,3	928,4	858,0
Lucro líquido	124,9	245,6	326,4	317,6	264,0

*Dados em 30 de junho.

Tabela 2 - Posição de Negócios

(%)	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--				
	2021*	2020	2019	2018	2017
Participação no volume de empréstimos no país de origem	N/A	0,1	0,2	0,1	0,1
Participação no volume de depósitos no país de origem	N/A	0,2	0,2	0,2	0,2
Receitas totais vindas das linhas de negócios (R\$ milhões)	810,8	1.545,4	1.629,5	1.544,9	1.301,7
Outras receitas/receitas totais vindas das linhas de negócios	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Retorno sobre patrimônio líquido médio	15,7	16,9	25,1	27,5	27,9

*Dados em 30 de junho. N/A—Não aplicável.

Tabela 3 - Capital e Rentabilidade

(%)	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--				
	2021*	2020	2019	2018	2017
Índice de capital de Nível I	20,2	20,9	22,4	24,9	23,3
Índice S&P RAC antes do impacto da diversificação	N/A	N/A	9,5	9,6	8,7
Índice S&P RAC após o impacto da diversificação	N/A	N/A	8,1	8,2	7,5
Patrimônio líquido ajustado / Capital ajustado total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Resultado de intermediação financeira líquida / Receitas operacionais	88,6	88,9	85,3	85,2	90,1
Receita de prestação de serviços / Receitas operacionais	8,2	8,6	7,8	7,3	7,1
Índice de custos versus receitas	65,6	62,8	64,8	59,5	65,6
Receita operacional antes de provisão / Média dos ativos	4,9	6,0	7,2	9,0	6,8
Lucro líquido ajustado / Média dos ativos administrados	2,2	2,5	4,1	4,5	4,0

*Dados em 30 de junho. N/A—Não aplicável.

Tabela 4 - Posição de Risco

(%)	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--				
	2021*	2020	2019	2018	2017
Crescimento dos empréstimos a clientes	33,3	17,5	27,0	10,4	5,8
Ajuste da diversificação total / Índice S&P RWA (ativos ponderados pelo risco) antes do impacto da diversificação	N/A	N/A	17,5	17,0	15,3
Ativos administrados totais / Patrimônio ajustado (x)	8,8	8,0	7,2	6,6	7,8
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média de empréstimos a clientes	2,4	2,2	2,0	2,2	1,7
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / Média de empréstimos a clientes	0,9	0,9	1,0	1,5	1,6
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes	1,8	1,6	1,6	1,9	2,0
Reservas para créditos de liquidação duvidosa / Empréstimos problemáticos (bruto)	155,8	175,6	165,8	173,9	172,5

*Dados em 30 de junho,
N/A—Não aplicável.

Tabela 5 - Funding e Liquidez

	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--				
(%)	2021*	2020	2019	2018	2017
Depósitos de clientes / Base de funding	96.1	93.1	80.2	83.6	87.6
Empréstimos a clientes (líquido) / Depósitos totais	70.5	74.6	91.2	87.3	75.7
Índice de captação de longo prazo	96.6	94.1	84.7	87.7	90.7
Índice de funding estável	140.0	133.3	115.8	120.0	129.3
Funding de atacado de curto prazo/ Base de funding	3.9	6.8	18.0	14.7	10.8
Ativos líquidos ampliados / Funding de atacado de curto prazo (x)	9.9	5.4	2.0	2.5	3.8
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente de curto prazo	45.7	42.2	30.1	39.1	46.0
Funding de atacado de curto prazo / Funding de atacado (%)	99.1	98.1	90.7	89.3	87.6

*Dados em 30 de junho.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitalia.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Critério Geral: Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018
- [Metodologia de estrutura de capital ajustado pelo risco](#), 20 de julho de 2017
- [Ratings de Entidades Vinculadas a Governos \(GREs, ou Government-Related Entities\): Metodologia e Premissas](#), 25 de março de 2015
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Métricas Quantitativas para a Avaliação de Bancos Globalmente: Metodologia e Premissas](#), 17 de julho de 2013
- [Bancos: Metodologia e Premissas de Rating](#), 9 de novembro de 2011
- [Metodologia e premissas para avaliação do risco da indústria bancária de um país](#), 9 de novembro de 2011
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011

Artigo

- [Avaliação do Risco da Indústria Bancária \(BICRA\): Brasil](#), 15 de junho de 2021

Matriz Âncora

		Risco Econômico									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Risco da Indústria	1	a	a	a-	bbb+	bbb+	bbb	-	-	-	-
	2	a	a-	a-	bbb+	bbb	bbb	bbb-	-	-	-
	3	a-	a-	bbb+	bbb+	bbb	bbb-	bbb-	bb+	-	-
	4	bbb+	bbb+	bbb+	bbb	bbb	bbb-	bb+	bb	bb	-
	5	bbb+	bbb	bbb	bbb	bbb-	bbb-	bb+	bb	bb-	b+
	6	bbb	bbb	bbb-	bbb-	bbb-	bb+	bb	bb	bb-	b+
	7	-	bbb-	bbb-	bb+	bb+	bb	bb	bb-	b+	b+
	8	-	-	bb+	bb	bb	bb	bb-	bb-	b+	b
	9	-	-	-	bb	bb-	bb-	b+	b+	b+	b
	10	-	-	-	-	b+	b+	b+	b	b	b-

Tabela Detalhada de Ratings (ratings em 31 de agosto de 2021)

Banco do Estado do Pará S.A.

Ratings de Crédito de Emissor	BB-/Estável/B
<i>Escala Nacional Brasil</i>	brAA+/Estável/brA-1+

Histórico dos Ratings de Crédito de Emissores

14-Jun-2021	BB-/Estável/B
18-Ago-2017	BB-/Negativa/B
23-Mai-2017	BB-/CW Neg./B

14-Jun-2021	<i>Escala Nacional Brasil</i>	brAA+/Estável/brA-1+
11-Jul-2018		brAA+/Negativa/brA-1+
18-Ago-2017		brA+/Negativa/brA-1
23-Mai-2017		brA/CW Neg./brA-2

Rating Soberano

Brasil	BB-/Estável/B
<i>Escala Nacional Brasil</i>	brAAA/Estável/--

*A menos que observado em contrário, os ratings neste relatório referem-se a ratings na escala global. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings na escala global são comparáveis entre países. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings em escala nacional referem-se a devedores ou obrigações de um país específico. Ratings de emissão ou de dívidas podem incluir dívidas garantidas por outra entidade e dívidas avaliadas garantidas por uma entidade.

Copyright © 2021 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.